

PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE PORTIMÃO

ESTRATÉGIA LOCAL PARA A
JUVENTUDE 2020-2030

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar queremos agradecer a todos os jovens que estiveram envolvidos no processo de construção do Plano Municipal de Juventude de Portimão, partilhando os desafios com os quais se deparam, bem como propostas de melhoria para o desenvolvimento do sector da juventude.

Estes jovens foram e são uma base genuína de trabalho, e um ponto de partida inspirador nas diferentes áreas, contribuindo com a sua energia e motivação para a criação de uma estratégia que se adequa e responde às necessidades.

A todas as escolas, organizações e associações juvenis que colaboraram e facilitaram este processo de consultas, e que diariamente apoiam os jovens portimonenses no seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, tendo um papel preponderante na formação destes jovens cidadãos, preparando-os e motivando-os para uma maior participação e cidadania ativas.

A todos os parceiros presentes nas reuniões intersectoriais, que tanto contribuíram com o seu conhecimento e experiência nas diversas áreas das políticas públicas, permitindo construir um plano coletivo e transversal a todos, o nosso Muito Obrigado.

Terminamos esta etapa com o sentimento de missão cumprida, sabendo que muitas se seguirão a esta, e que o próximo objetivo é implementar e monitorizar as ações descritas no presente documento, tornando-o real e numa ferramenta efetiva e útil a todos os atores da juventude em Portimão.

RUMO AO FUTURO

Em contraciclo com o déficit demográfico que vem afetando o país, Portimão é um dos concelhos com maior taxa de crescimento populacional, contando com uma elevada percentagem de jovens.

É natural, portanto, que o Município dedique uma atenção muito especial à juventude, incutindo nos homens e mulheres de amanhã valores que os inspirem quando for o momento de agir em prol da comunidade.

Esta aposta numa cidadania sólida, que frutifique para a vida e da qual todos teremos a beneficiar, deve ser pensada de forma estratégica.

Dessa vontade consciente surgiu o Plano Municipal para a Juventude que, após consulta aos jovens de Portimão e às entidades a eles consagradas, traça linhas de conduta até 2030, definindo a estratégia municipal ao longo da década agora iniciada.

Trata-se de um precioso instrumento de trabalho que resulta da sinergia de todos os intervenientes – e não foram poucos –, imbuídos da genuína vontade de contribuir para algo que vá de encontro aos seus anseios e necessidades no que toca ao desenvolvimento pessoal, social e profissional.

As carências foram assinaladas, as intervenções mais urgentes já se encontram balizadas, as prioridades estão identificadas e os agentes educativos e empresariais estão incondicionalmente recetivos às parcerias que se afigurem oportunas em cada uma das áreas consideradas deficitárias.

Por tudo isto, acredito que o Plano Municipal para a Juventude, transversal à nossa comunidade, representará uma poderosa ferramenta, viva e pujante, sempre pronta a ser corrigida e valorizada, norteando os jovens portimonenses por caminhos seguros, rumo ao futuro.

A Presidente da Câmara Municipal de Portimão,
Isilda Vargês Gomes



ÍNDICE

ESTRATÉGIA PARA A JUVENTUDE.....	8
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA GERAÇÃO XXI	11
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE	12
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE	16
ENTIDADES ENVOLVIDAS.....	17
BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DOS JOVENS.....	19
RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO AOS JOVENS	29
PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE	32
DIMENSÃO ESTRATÉGICA	35
1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA.....	35
2. INTERCULTURALIDADE E SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL	35
3. COESÃO SOCIAL.....	35
4. ACESSO À HABITAÇÃO.....	36
5. MOBILIDADE.....	36
6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR	36
7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO.....	37
8. AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	38
9. CULTURA, LAZER E DESPORTO	38
10. SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE RISCO	39
DIMENSÃO OPERACIONAL	40
1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA.....	41
6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR	45
7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO.....	48
GLOSSÁRIO	51

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da região do Algarve	20
--	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da população jovem residente por faixa etária	20
Gráfico 2 - População estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente	21
Gráfico 3 - Média anual de desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional	22
Gráfico 4 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total setor de atividade ..	23
Gráfico 5 - Habitantes por médico	24
Gráfico 6 - Alunos matriculados no ensino superior por tipo de ensino	25
Gráfico 7 - Despesas das Câmaras Municipais em cultura e desporto: total de atividades culturais...	25
Gráfico 8 - Despesas das Câmaras Municipais em cultura e desporto: total de atividades desportivas	26
Gráfico 9 - Taxa de abstenção nas eleições legislativas e autárquicas	27
Gráfico 10 - Distribuição das associações juvenis por distrito	28
Gráfico 11 - Número de desafios e propostas apresentados no âmbito da auscultação aos jovens ...	29

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Principais áreas prioritárias de intervenção na área da juventude (2013-17 e 2018-21)	14
Tabela 2 - Distribuição etária da população estrangeira a residir no Concelho de Portimão 2011.....	21
Tabela 3 - Áreas prioritárias e desafios identificados	30



ESTRATÉGIA PARA A JUVENTUDE

O Plano Municipal de Juventude de Portimão é o resultado de um processo de consultas e auscultação, desenvolvido entre junho de 2018 e novembro de 2019, facilitado pela rede DYPALL – Developing Youth Participation At the Local Level em parceria com o Município de Portimão, em estreita cooperação com a sua Divisão de Desporto e Juventude.

O concelho de Portimão, à semelhança de outros municípios da região do Algarve, apresenta um conjunto de características que o tornam num local periférico dos grandes centros de oportunidades e onde conseqüentemente, os jovens acabam por ter acesso reduzido a informação acerca de muitas das oportunidades existentes a nível de educação, formação, e mobilidade, no contexto fora do espaço escolar e académico.

Sendo o Concelho constituído por três freguesias, Alvor, Portimão e Mexilhoeira Grande, constata-se que é um dos municípios mais povoados do Algarve, consequência natural de uma das taxas de crescimento demográfico urbano mais altas do continente português. De acordo com os Censos 2011, a população residente na região do Algarve é de 451006 o que representa cerca de 4,3% da população do país. Na última década a população da região do Algarve aumentou 14,1%, em 2001 era de 395218. De sublinhar que o Algarve foi a região que mais cresceu em termos de população na última década. Os municípios de Portimão (+24,1%), Albufeira (+29,4%) e Lagos (+22,2%) foram os que tiveram um crescimento mais significativo na última década.

Este plano assente em metodologias de educação não-formal, diálogo estruturado e método aberto de coordenação, pretende, de igual forma, ser um instrumento de apoio às estruturas decisórias no domínio da juventude, em diversas áreas estruturais nomeadamente na saúde, educação, emprego, sociedade, cultura, associativismo, ambiente, habitação e mobilidade.

Trata-se, deste modo, de um documento de orientação estratégica traçado pelos e com os jovens, com participação de associações juvenis e entidades públicas e privadas com atuação transversal na área juventude, sendo apresentadas propostas de ação específicas a implementar até 2030 no concelho.



O Plano Municipal de Juventude de Portimão pretende ser uma das principais ferramentas para a conceção de uma estratégia para a juventude, visando o desenvolvimento de uma nova cultura de participação juvenil nos processos de tomada de decisão a nível local.

Esta cultura de participação juvenil pretende-se exequível através da criação de espaços de cooperação, diálogo e aprendizagem que envolvam os diferentes intervenientes no domínio da juventude, estimulando o desenvolvimento de parcerias, projetos e estratégias coletivas e participativas para os e as jovens da região.

De um universo de 150 alunos auscultados, conclui-se que este é um documento de orientação estratégica para o município de Portimão e para a juventude portimonense, que reflete a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, obtido através de um processo de consulta aos jovens do concelho, bem como a técnicos que atuam em áreas transversais da juventude.

Em termos metodológicos foram selecionadas as 10 áreas prioritárias a intervir, com vista à respetiva identificação dos eixos e objetivos assim como os recursos a afetar, num horizonte temporal definido a 10 anos, nomeadamente 2020-2030.

Este Plano contempla ainda duas dimensões, as quais incidem numa perspetiva estratégica e operacional. A dimensão estratégica do Plano define as linhas gerais de ação, onde são identificados os eixos, objetivos e metas estratégicas a alcançar por cada área de intervenção prioritária. A dimensão operacional do Plano define concretamente as ações a implementar neste período de tempo para alcançar os objetivos estratégicos, assim como os objetivos operacionais, o método, recursos a utilizar, e ainda como se monitoriza/avalia. Cada proposta de ação contempla a identificação das entidades que executam e o calendário para a implementação destas atividades/ações.

Considerando os objetivos estratégicos definidos para cada área prioritária e respetivos eixos estratégicos, foi decidido operacionalizar em 2021/2022 as três áreas com maior percentagem de carência e, por sua vez, onde é premente uma intervenção mais urgente; são elas:

- Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica
- Educação, Formação e Abandono Escolar
- Emprego, Empreendedorismo, Inovação e Turismo



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA GERAÇÃO XXI

O Geração XXI é um programa do Município de Portimão em parceria com a DYPALL Network, que surge da necessidade de dinamizar o sector da juventude local. Este programa, que tem como objetivo tornar o município de Portimão uma referência regional na implementação de políticas de juventude, promove a cidadania e participação ativas da população jovem, através da criação de oportunidades de aprendizagem, formação e voluntariado a nível local e internacional.

A DYPALL Network tem como principal objetivo o desenvolvimento de conhecimentos e partilha de ferramentas que permitam que atores que trabalham na área da juventude consigam envolver, de forma eficaz, os jovens nos processos de tomada de decisão. E, desta forma, permitir que as necessidades e interesses dos jovens consigam ser mais facilmente tidos em consideração no desenvolvimento de soluções e políticas públicas a nível local e regional.

A DYPALL Network defende e promove a criação de mecanismos efetivos e sustentáveis de envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão e na cooperação com autoridades locais para o desenvolvimento de estratégias de ação, para a criação de relações de confiança e de trabalho entre estes atores.

Desta forma, aliou-se a vontade do Município em apostar no potencial dos jovens do concelho e a experiência da rede DYPALL e definiram-se três pilares estruturais para o desenvolvimento do programa Geração XXI:

- Voluntariado Jovem
- Capacitação do Tecido Associativo
- Estratégia para a Juventude

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

O Plano Municipal de Juventude de Portimão pretende ser uma das principais ferramentas para a conceção de uma estratégia para a juventude. Este plano visa o desenvolvimento de uma nova cultura de participação juvenil nos processos de tomada de decisão a nível local. Uma nova cultura de participação juvenil que é possível apenas através da criação de espaços de cooperação, diálogo e aprendizagem que envolvam os diferentes intervenientes no domínio da juventude estimulando o desenvolvimento de parcerias, projetos e estratégias coletivas e participativas para os e as jovens da região.

As características desta região, evidenciadas posteriormente, justificam uma atenção diferenciada e demonstram a necessidade de estratégias específicas para a Juventude do Município de Portimão. É neste contexto que se revela oportuno o desenvolvimento de um Plano Municipal da Juventude, que envolva as diferentes entidades públicas e privadas com responsabilidades na área da juventude, numa abordagem que não se limite a um processo consultivo, mas que inclua uma dimensão educativa e de cooperação e diálogo estruturado para o exercício de uma participação e cidadania ativa dos jovens.

Esta articulação e cooperação entre os vários intervenientes reforçará a adequabilidade da oferta e serviços para jovens às suas reais necessidades e características, além de promover a responsabilização dos jovens no desenvolvimento e implementação de estratégias que lhes concernem. Este plano irá igualmente possibilitar uma comunicação mais próxima e conhecimento mútuo dos intervenientes nas diferentes áreas, potenciando o aproveitamento mais eficaz dos diferentes recursos e planos de ação no âmbito da juventude. Tendo em conta, não só as dificuldades, mas também as oportunidades que existem na região, mostra a necessidade de uma partilha de recursos e estratégias para aproveitar todo o potencial que a região oferece.

De referenciar ainda que, no início do presente ano, o Observatório Permanente da Juventude lançou um estudo indicando que a maioria dos municípios nacionais não tem planos municipais de juventude (91,2%). Neste sentido, torna-se ainda mais pertinente e oportuno o

desenvolvimento de um Plano Municipal da Juventude que envolva as diferentes entidades públicas e privadas com responsabilidades na área da juventude.

Em 2018 foi criado o primeiro Plano Nacional para a Juventude com a missão de concretizar até 2021 as políticas de juventude com vista ao reforço da proteção especial das pessoas jovens.

Já em 2015 se iniciava no Algarve o primeiro Plano Regional para a Juventude onde se afirma "Temos a ambição de que, num futuro próximo, o Algarve se torne uma região privilegiada para os jovens – que lhes permita desenvolver todo o seu potencial enquanto seres humanos e onde estes acreditam na sua capacidade de transformação social! Acreditamos que na juventude residem soluções que podem marcar a diferença!"

Foram ainda definidas áreas prioritárias de intervenção até 2021.



Tabela 1- Principais áreas prioritárias de intervenção na área da juventude (2013-17 e 2018-21)



Fonte: Inquérito aos responsáveis municipais pela área da juventude, 2018 N= 251

Assim, acreditamos que se encontram reunidas as condições para avançar com este plano que ambiciona tornar o Município de Portimão uma referência Regional e Nacional em matéria de políticas de Juventude. Sendo que temos como missão promover a cidadania ativa e a participação jovem nos processos de tomada de decisão, criando oportunidades de aprendizagem, formação e voluntariado local e internacional.



Desta forma, com este processo pretendemos alcançar os seguintes objetivos:

- Criar um plano de ação para a juventude, com base no diálogo estruturado;
- Implementar um processo de consulta e debate em escolas secundárias do concelho;
- Integrar as práticas do Método Aberto de Coordenação da Comissão Europeia para o desenvolvimento e implementação das políticas públicas na área da juventude na região;
- Dotar o Conselho Municipal de Juventude de Portimão de ferramentas por forma a apoiar o desenvolvimento e monitorização da implementação deste plano de ação;
- Organizar um momento de apresentação e discussão das áreas de intervenção e medidas identificadas e construídas no âmbito deste processo;
- Sensibilizar a população jovem para as questões da União Europeia, desenvolvendo assim a sua cidadania europeia e participação no projeto Europeu.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE



De um modo global, este plano de ação, organizado por 10 áreas prioritárias e respetivos eixos estratégicos, reúne um conjunto de propostas concretas com base nas diversas auscultações realizadas com os vários atores.

Na 1ª reunião intersectorial, em junho de 2018, definiram-se as diferentes fases de implementação deste processo, os instrumentos de consulta e participação, bem como as 10 áreas consideradas prioritárias.

Para o processo de auscultação dos jovens, bem como dos profissionais de juventude, recorreu-se a ferramentas como sessões presenciais e questionários online.

Esta metodologia de contacto, muito próximo e direto, com os interlocutores e jovens, facilitou o processo de diálogo e o debate de soluções para os problemas identificados. Neste processo, realizado numa ótica de capacitação e empoderamento acerca a sua integração, procurou-se fazer dos jovens os atores principais deste Plano. Esta metodologia permitiu ainda contactar com estudantes do ensino secundário, superior, jovens desempregados e dirigentes associativos.

Na 2ª reunião intersectorial, em maio de 2019, apresentaram-se os resultados obtidos nestas consultas. Estes foram alvo de análise e reflexão pelos diversos agentes presentes, iniciando-se o processo de construção do documento final, aqui apresentado, onde constam não apenas as ações selecionadas, mas também as metas para cada uma delas.



Foi ainda realizada uma 3ª reunião intersectorial, em novembro de 2019, onde se partilharam os resultados do processo de construção do Plano Municipal de Juventude e onde houve a oportunidade de criar grupos de trabalho que irão incidir nas áreas prioritárias e que permitirão explorar os conteúdos, nomeadamente as ações identificadas. Ainda nesta reunião refletiu-se sobre o processo e a estrutura de monitorização do Plano Municipal de Juventude.

Para além dos parceiros, o Plano Municipal de Juventude de Portimão foi aprovado pelo Conselho Municipal de Juventude numa sessão ordinária que se realizou no dia 16 de dezembro, na Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes, com o intuito de nortear as políticas de juventude de Portimão.

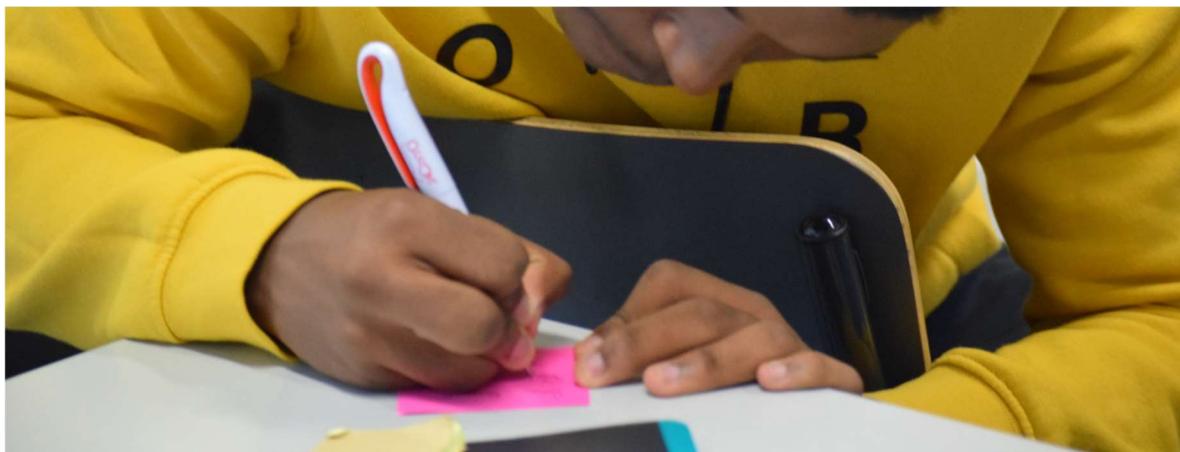
Este documento reflete a compilação e análise de todos os resultados e contributos dos parceiros, cujo aprofundamento e sistematização das medidas foram paulatinamente sendo redesenhadas, ao longo dos últimos meses. Este ciclo encerra-se com a apresentação do presente documento, bem como da Agenda Jovem que integra as 20 medidas prioritárias na perspetiva dos jovens de Portimão.

ENTIDADES ENVOLVIDAS

- Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento
- Agrupamento de Escolas da Bemposta
- Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão
- Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes
- Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo
- Associação de Estudantes da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes
- Associação de Estudantes da Escola Secundária Poeta António Aleixo
- Associação Académica da Universidade do Algarve – Pólo de Portimão
- Associação de Estudantes do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
- Associação Juvenil “O Infante”
- Bloco de Esquerda
- CDS – Partido Popular
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

- 
- Conselho Municipal de Juventude de Portimão
 - Departamento de Ambiente
 - Departamento de Desenvolvimento do Município
 - Departamento de Serviço de Suporte
 - Divisão de Atividades Artísticas e Culturais
 - Divisão de Bibliotecas e Documentação
 - Divisão de Desporto e Juventude
 - Divisão de Educação
 - Divisão de Habitação e Desenvolvimento Social e Saúde
 - Divisão de Museus e Património
 - Divisão de Regeneração Urbana
 - Escola Profissional Gil Eanes
 - Guarda Nacional Republicana
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional
 - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
 - Junta de Freguesia de Alvor
 - Nós, Cidadãos!
 - Núcleo Pedagógico da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo– Campus de Portimão
 - Polícia de Segurança Pública
 - Serviço Municipal de Proteção Civil
 - Servir Portimão
 - StartUp Portimão
 - Universidade do Algarve

BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DOS JOVENS



Portimão é um município do Barlavento algarvio, constituído por três freguesias - Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande – e ocupa uma área total de 182,1 km² e tem uma densidade populacional de 304,1, contando com uma região marcadamente urbana – Portimão – e outra rural – Mexilhoeira Grande. Portimão situa-se no sul de Portugal, no distrito de Faro, a cerca de 60 km da capital de distrito e a 280 km de Lisboa.

Em termos de transportes, o município é servido pela EN125 e a autoestrada A22, também conhecida como Via do Infante, com ligação de Lagos até a região espanhola da Andaluzia, assim como pela A2 e o IP1, conectando Portimão ao Norte do País. Em termos de ferrovia, o município é servido apenas pelo comboio regional procedente de Lagos e com destino a Faro, que liga também Portimão ao Intercidades de Faro a Lisboa. Portimão conta ainda com vários autocarros diários para Lisboa e outras cidades da região e a rede de transportes urbanos Vai e Vem.

Figura 1 - Mapa da região do Algarve



Fonte: <https://visitandoportugal.wordpress.com>

Com uma população, em 2018, de 55.416 habitantes dos quais 8.778 jovens - representando 15,84% da população total - o município tem assistido, desde 2008, a uma perda do peso dos jovens no total da sua população, sobretudo da camada entre os 25 e os 29 anos. O índice de envelhecimento (número de idosos por cada 100 jovens), embora inferior à média nacional (de 157,4) reflete esta tendência de perda de população jovem, com uma média de 120,3 idosos por cada 100 jovens. Segue a tendência da região do Algarve e do país, na generalidade, onde se acentuou o desequilíbrio demográfico que caracteriza a estrutura etária da população: diminuição da população mais jovem e aumento da população com idades mais elevadas (Censos 2011).

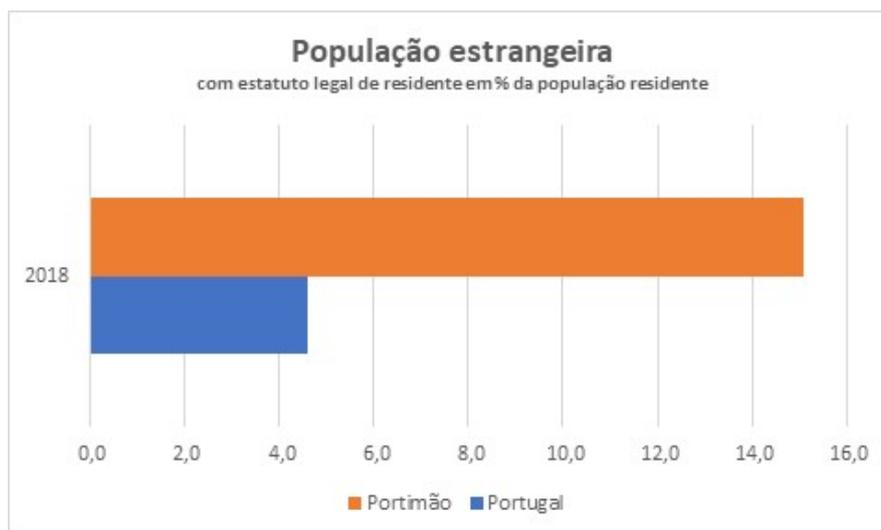
Gráfico 1 - Evolução da população jovem residente por faixa etária



Fonte: PORDATA

Em Portimão, no ano de 2018, a população estrangeira com estatuto legal de residente estrangeiro constituía 15,1% (8367 habitantes) da população total do município, face à média do país de apenas 4,6%.

Gráfico 2 - População estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente



Fonte: PORDATA

Tabela 2 - Distribuição etária da população estrangeira a residir no Concelho de Portimão 2011

Estrutura etária	Residentes com nacionalidade estrangeira (%)	Residentes com naturalidade estrangeira (%)	Residentes com nacionalidade portuguesa (%)
0 – 9 anos	7,7%	3,3%	10,8%
10 – 19 anos	13,2%	11,1%	9,8%
20 – 29 anos	16,2%	13,5%	11,1%
30 – 39 anos	24,5%	26,7%	15,2%
40 – 49 anos	19,2%	21,8%	13,5%
50 – 59 anos	10,4%	13,1%	13,2%
70 e mais anos	3,7%	4,5%	14,6%
Total	6451	9963	49163

Fonte: Plano Municipal para a Integração do Imigrante de Portimão 2015-2017

É de sublinhar as características fortemente sazonais do desemprego na região do Algarve. Esta é a região do país onde os contratos de trabalho a termo têm um maior peso relativo, representando 21,1% da população empregada na região – a média nacional é de 15,3% (Fonte: Pordata 2019).

Quanto aos dados dos desempregados inscritos no IEFP, é de referir que, em 2018, existiam 2471 pessoas inscritas (4,45 % da população), das quais 241,4 à procura do 1º emprego e as restantes 2 229,6 à procura de novo emprego. No mesmo ano, 4,3% da população portimonense estava a receber subsídio de desemprego, face a uma média nacional de 1,6%.

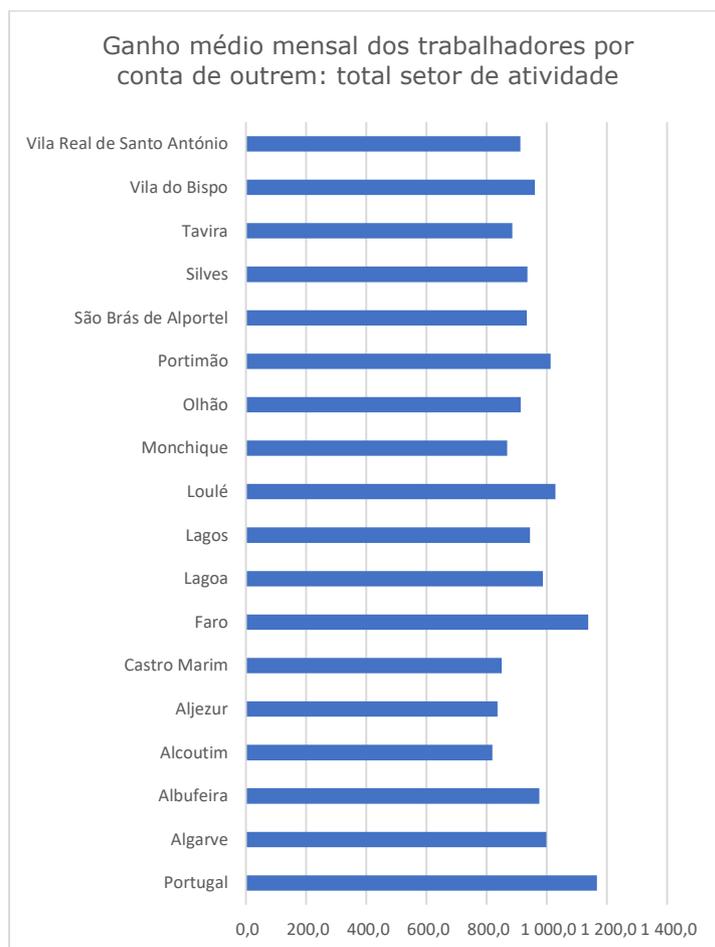
Gráfico 3 - Média anual de desempregados inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional



Fonte: PORDATA

Quanto ao salário médio da população do município é de assinalar que este é inferior à média nacional. Em Portimão, o valor médio é de 1.013,3€ por mês, face à média de 1.166,9€ no total nacional e de 999,1€, no total da região do Algarve. (Fonte: Pordata).

Gráfico 4 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total setor de atividade



Fonte: PORDATA

Na saúde, a relação do número de habitantes por médico tem melhorado, dado que cada médico serve um total de 157,8 habitantes, abaixo da média nacional de 191,7 habitantes por médico. No entanto, registou-se um aumento do número de habitantes por centro de saúde, sendo de 15070 habitantes em 2001 e 18.486 em 2018.

Gráfico 5 - Habitantes por médico



Fonte: PORDATA

Na área da educação registaram-se progressos na taxa de população analfabeta de 2011, data dos últimos censos. Esta taxa era, à época, de 4,4 %, abaixo da média nacional de 5,2% e muito inferior aos 21,4% verificados em 1981. No ensino pré-escolar, encontravam-se inscritas, em 2018, 1.505 crianças, no ensino básico, nos três ciclos, 6109 jovens e, por fim, no Ensino Secundário, 3289 estudantes e CET, 78 (Fonte: Pordata 2019).

Quanto aos estabelecimentos de Ensino Superior, Portimão conta com um campus da Universidade do Algarve, extensão da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo e o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT). O número de alunos registado no Ensino Superior Universitário em Portimão era, em 2018, de 292 e no Politécnico de 287, tendo-se assistido a uma queda progressiva do número de alunos em ambos os estabelecimentos entre 2011 e 2014 sendo que entre 2015 e 2018 se verifica uma estabilização, podendo a queda referida estar associada a fatores económico sociais acompanhando a crise sentida no país naquele período.

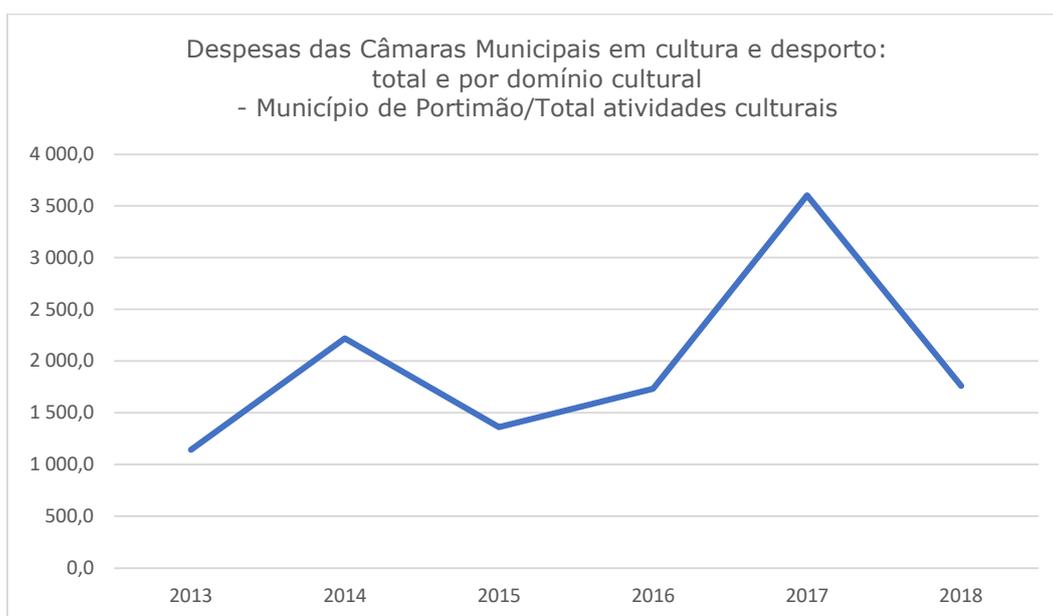
Gráfico 6 - Alunos matriculados no ensino superior por tipo de ensino



Fonte: PORDATA

Na cultura, depois do período de austeridade (2011-2013), assistiu-se a um acréscimo regular nas despesas totais com cultura por parte do município, tendo sido gastos 1.760,7€ em 2018. Portimão contou com 130 espetáculos ao vivo em 2018, uma área que registou um decréscimo progressivo até esse ano.

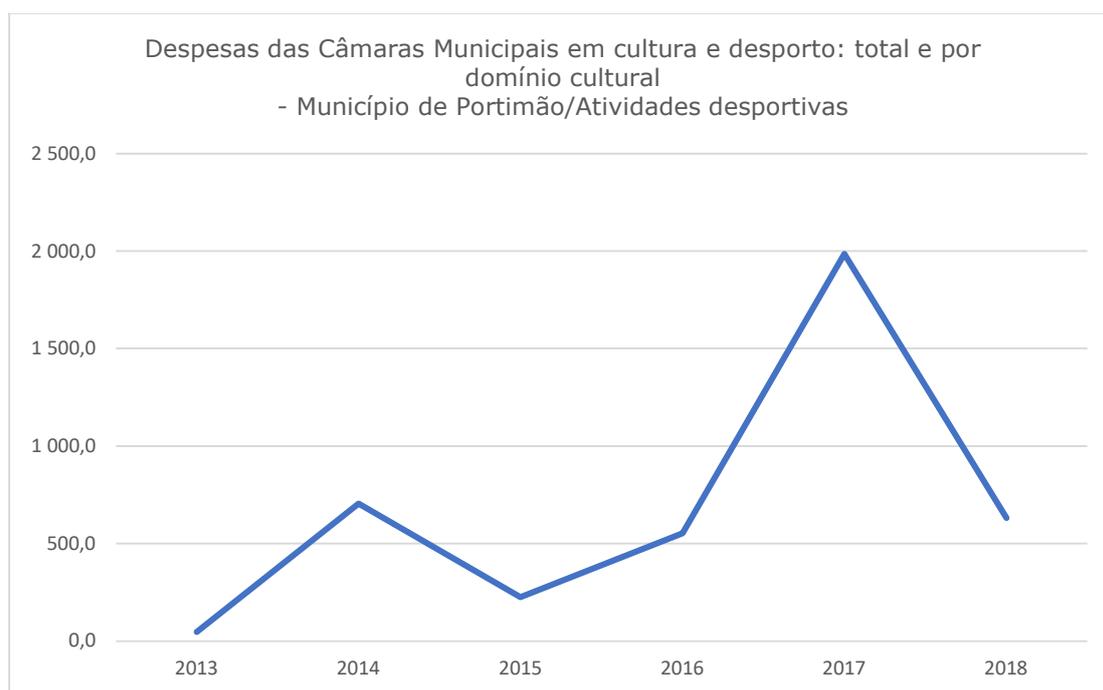
Gráfico 7 - Despesas das Câmaras Municipais em cultura e desporto: total de atividades culturais



Fonte: PORDATA

Quanto a visitas a museus, incluindo visitantes escolares e estrangeiros, assinalaram-se 74.109 entradas no mesmo ano. Por fim, já em 2019, verificaram-se 185.766 espetadores de cinema em Portimão.

Gráfico 8 - Despesas das Câmaras Municipais em cultura e desporto: total de atividades desportivas

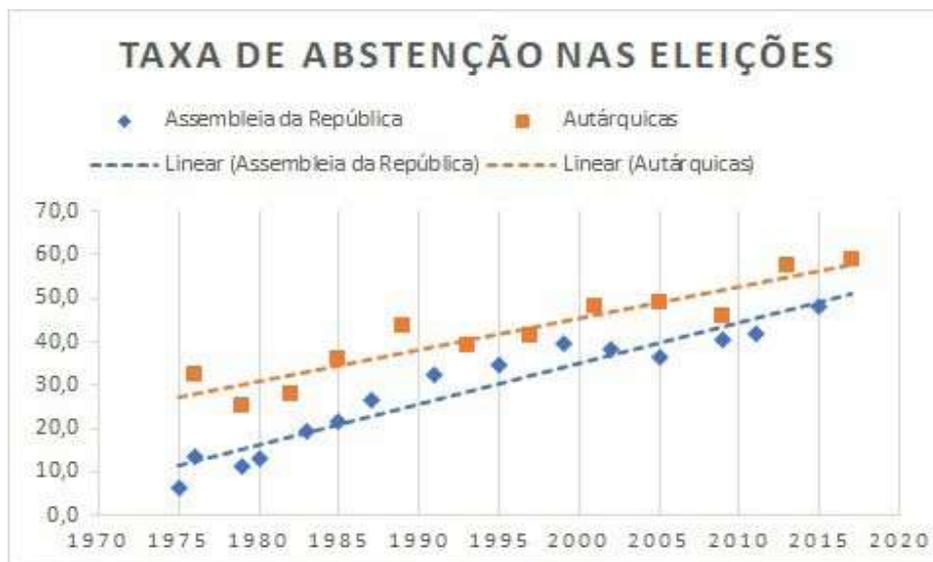


Fonte: PORDATA

A participação eleitoral da população portimonense tem registado uma diminuição progressiva. Os níveis de abstenção nas eleições autárquicas aumentaram progressivamente até 2017, ano das últimas eleições autárquicas.

De um valor de 32,4% em 1976 para 58,8%, o valor mais alto do período pós-25 de abril, 2015 foi também o ano de maior abstenção nas eleições nacionais, dado que 48,3% da população portimonense habilitada a votar não o fez.

Gráfico 9 - Taxa de abstenção nas eleições legislativas e autárquicas



Fonte: PORDATA

Embora estes resultados estejam em consonância com a média da abstenção a nível nacional, não são de deixar assinalar.

Na área do associativismo juvenil, apesar de algumas associações relevantes na área da juventude, Portimão e a região do Algarve contam com uma percentagem débil de apenas 1,72 % do total de associações inscritas no Registo Nacional de Associativismo Jovem (RNAJ). No entanto, e de modo positivo, é necessário destacar que Portimão é um dos 9 concelhos da região que conta com Conselho Municipal da Juventude

Gráfico 10 - Distribuição das associações juvenis por distrito



Fonte: fnaj.pt

RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO AOS JOVENS

O processo de auscultação aos jovens teve como principal finalidade a identificação das áreas prioritárias e os respetivos desafios no concelho de Portimão.

Consultaram-se cerca de uma centena e meia de jovens integrados no ensino secundário, profissional e superior, bem como jovens desempregados. Além destas sessões alargou-se esta auscultação aos técnicos de juventude e dirigentes associativos através de um questionário online.

Atendendo à complexidade dos temas em auscultação e ao distanciamento que habitualmente os jovens apresentam perante a análise de questões relacionadas com a identificação de problemas e propostas de melhoria, foram utilizadas metodologias de educação não-formal na dinamização de todo este processo.

Dada a criação de um ambiente facilitador de um diálogo aberto e uma dialética de participação ativa, foram muitas as propostas apresentadas, confirmando-se um verdadeiro sucesso no seu envolvimento. Das 10 áreas de políticas públicas identificaram-se um total de 78 desafios e 89 propostas como demonstra o seguinte gráfico:

Gráfico 11 - Número de desafios e propostas apresentados no âmbito da auscultação aos jovens



Fonte: auscultação efetuada aos jovens do concelho



Os desafios identificados foram diversos, por isso destacam-se os dois mais relevantes em cada área, no seguinte quadro.

Tabela 3 - Áreas prioritárias e desafios identificados

Áreas prioritárias		Desafios identificados
1	Associativismo, voluntariado e participação cívica	Pouca cultura participativa
		Pouca divulgação de iniciativas, apoios e projetos de associativismo existentes
2	Interculturalidade e solidariedade intergeracional	Pouca comunicação e troca de experiências entre gerações
		Existência de comportamentos discriminatórios e de desconfiança face a populações migrantes ou minorias
3	Coesão social	Existência de desigualdades e disparidades sociais
		Necessidade de aumentar os programas de apoio a comunidades mais vulneráveis
4	Acesso à habitação	Aumento da oferta de alojamento sazonal ou turístico
		Reduzido apoio ao arrendamento jovem

Áreas prioritárias		Desafios identificados
5	Mobilidade	Reduzida oferta de mobilidade de e para as zonas rurais do concelho Reduzida oferta de transportes públicos aos fins de semana e em horários noturnos
6	Educação, formação e abandono escolar	Necessidade de melhorar a relação entre a oferta formativa, o mercado de trabalho e o interesse dos jovens
		Necessidade de melhorar a comunicação entre as instituições de ensino e as entidades empregadoras
7	Emprego, empreendedorismo, inovação e turismo	Elevada sazonalidade do mercado de trabalho
		Existência de alguma precariedade nalguns postos de trabalho
8	Cultura, desporto e lazer	A divulgação das iniciativas locais necessita de ser mais eficaz
		Necessidade de promover espaços multiusos que possam satisfazer as necessidades dos jovens, para estudar e para ambientes mais informais
9	Ambiente e desenvolvimento rural	Necessidade de envolver os jovens em projetos relacionados com o meio ambiente
		Necessidade de sensibilizar os jovens para as questões ambientais e respeito pela natureza
10	Saúde e comportamentos de risco	Unidades de saúde com reduzido poder de resposta
		A informação sobre os serviços de saúde existentes é escassa

PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Este é um documento de orientação estratégica para o município de Portimão e para a juventude portimonense que reflete a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, obtido através de um processo de consulta aos jovens do concelho, bem como a técnicos que atuam em áreas transversais da juventude.

Em termos metodológicos foram selecionadas as 10 áreas prioritárias a intervir, com vista à respetiva identificação dos eixos e objetivos assim como os recursos a afetar, num horizonte temporal definido a 10 anos, nomeadamente 2020-2030.

Este Plano contempla duas dimensões, as quais incidem numa perspetiva estratégica e operacional.

A dimensão estratégica do Plano define as linhas gerais de ação, onde são identificados os eixos, objetivos e metas estratégicas a alcançar por cada área de intervenção prioritária.

A dimensão operacional do Plano define concretamente as ações a implementar neste período de tempo para alcançar os objetivos estratégicos, assim como os objetivos operacionais (específico/mensurável/atingível/relevante/e com horizonte temporal), o método, recursos a utilizar, e ainda como se monitoriza/avalia. Cada proposta de ação contempla a identificação das entidades que executam e o calendário para a implementação destas atividades/ações.





Considerando os objetivos estratégicos definidos para cada área prioritária e respectivos eixos estratégicos, foi decidido operacionalizar para 2021/2022 as três áreas com maior percentagem (maior ou igual a 50%) de carência e, por sua vez, de intervenção mais urgente.



Dimensão Estratégica

10 áreas de intervenção

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Sensibilização e promoção da cidadania ativa	Fomentar o associativismo e o voluntariado como escola de cidadania ativa e participativa
Formação e capacitação	Reforçar competências dos agentes educativos, particularmente aqueles ligados à área da cidadania, participação ativa e associativismo
	Reforçar competências de técnicos da juventude e dirigentes associativos
Informação e Comunicação	Otimizar a comunicação e a divulgação de iniciativas de interesse juvenil
Fortalecimento da participação juvenil	Aproximar os jovens do contexto político e fomentar a sua participação ativa na sociedade
Agilização de políticas de juventude	Aumentar a colaboração entre os diversos atores na área da juventude e os jovens

2. INTERCULTURALIDADE E SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Interculturalidade e integração	Promover a participação ativa de grupos imigrantes e minorias em atividades locais, valorizando a troca de experiências entre diversas culturas
	Reforçar as competências das instituições locais sobre mecanismos de inclusão dos migrantes e imigrantes, com particular enfoque na envolvimento de jovens
Solidariedade intergeracional	Promover uma cultura de equidade e solidariedade entre todas as idades e diferenças culturais
	Promover o contacto intergeracional e reforçar a compreensão da sua importância junto das diversas instituições

3. COESÃO SOCIAL

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Formação e capacitação de técnicos e profissionais	Promover a formação adequada de profissionais e técnicos sobre o acesso e atendimento de grupos e comunidades específicas
	Promover a capacitação de jovens mediadores/líderes em comunidades específicas
Acesso a oportunidades	Apoiar o desenvolvimento de projetos de e para jovens dirigidos às suas comunidades
	Promover o acesso a oportunidades no mercado de trabalho a jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis
Participação ativa de públicos vulneráveis	Promover a participação de jovens de comunidades ou grupos mais vulneráveis em diferentes espaços de cidadania

4. ACESSO À HABITAÇÃO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Condições para o acesso à habitação	Criar condições de acesso facilitado ao mercado de arrendamento por parte dos jovens
	Promover um sistema de informação dirigido aos jovens por forma a ajudá-los a candidatar-se aos apoios existentes para o acesso à habitação
Mercado imobiliário	Apoiar a reabilitação urbana para fins de habitação jovem
	Promover uma maior participação dos jovens nas estratégias de habitação jovem
Habitação social	Promover medidas de apoio a jovens que por motivos académicos ou profissionais se encontrem em situação de mobilidade temporária
	Promover a revitalização de parques sociais habitacionais existentes

5. MOBILIDADE

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Mobilidade local e regional	Criar condições para que os serviços públicos e privados da rede de transportes melhorem
	Promover meios alternativos de mobilidade
Mobilidade internacional (intercâmbios, estágios, voluntariado)	Promover um ambiente favorável à mobilidade dos jovens

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Oferta educativa e formativa	Contribuir para o alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa do concelho
	Promover a aproximação dos estabelecimentos de ensino secundário, profissional e superior do mercado empresarial, de modo a criar experiências, numa perspetiva de orientação vocacional, estágio, voluntariado e trabalho
Redes de partilha	Promover espaços de debate, de educação e formação
	Promover a divulgação de modelos inovadores e alternativos de educação e formação

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

Educação formal e não-formal	Criar condições para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar, melhorando a articulação entre as ofertas educativas e formativas diferenciadas, dentro e fora da escola, por entidades que promovam ou certifiquem competências e conhecimentos
	Promover a educação para a cidadania e respeito pelos direitos humanos

7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Desemprego jovem	Promover o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego e inserção no mercado de trabalho
Empreendedorismo jovem	Promover o empreendedorismo entre os jovens, dentro e fora dos meios escolares e académicos
	Promover um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à criação de start-ups de empresas ou organizações de jovens
Transição Escola - Trabalho	Promover uma maior aproximação entre a escola, as empresas e organizações do município
	Promover e incentivar o empreendedorismo no ensino secundário e superior
Inovação	Promover novas áreas de empreendedorismo ligadas ao turismo
	Diversificar a oferta turística, promovendo um turismo ao longo do ano

8. CULTURA, LAZER E DESPORTO

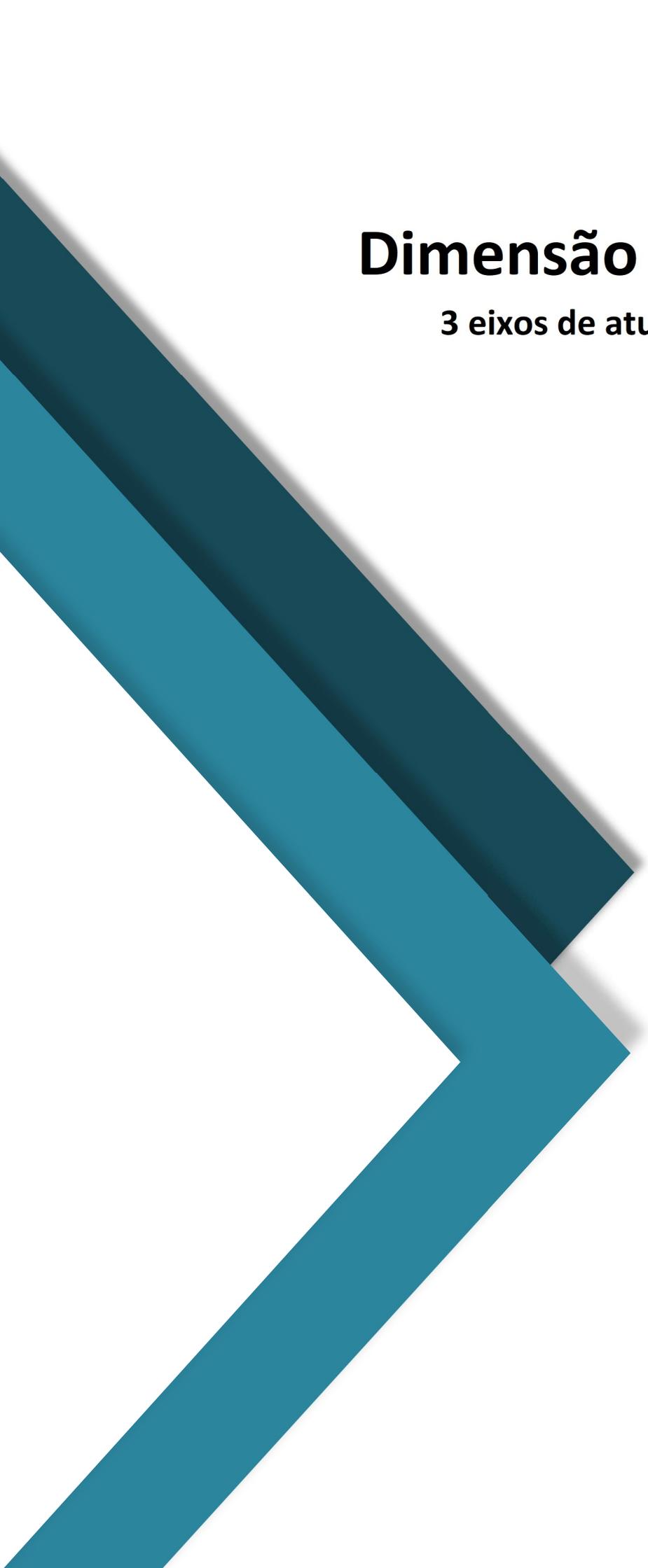
EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Investimento/Financiamento	Promover os projetos de voluntariado jovem para a cultura, artes, património, desporto e turismo
	Requalificar e aumentar os espaços desportivos, de lazer e de cultura
Comunicação	Ativar os canais de divulgação/informação de acesso específico aos jovens
Formação	Formar novos públicos para a cultura, artes e desporto
	Promover a interculturalidade e a inclusão nas artes e no desporto
Inovação	Promover novas áreas de empreendedorismo ligadas ao desporto e cultura
	Diversificar a oferta cultural e desportiva indo ao encontro das necessidades de novos públicos

9. AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Aumentar a consciência ambiental	Promover campanhas de sensibilização, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, envolvendo jovens
Reduzir o impacto ambiental	Promover o empreendedorismo na área ambiental
	Promover o recurso a energias renováveis e soluções mais ecológicas
Voluntariado ambiental	Promover um maior conhecimento, por parte de dinamizadores de projeto (empreendedores), dos recursos e oportunidades existentes no concelho ao nível do voluntariado
	Capacitar os agentes locais para o voluntariado ambiental
Desenvolvimento rural	Promover o empreendedorismo rural, através da valorização dos casos de sucesso
	Promover uma maior divulgação/informação dos incentivos e oportunidades de financiamento existentes
	Apoiar a produção local e o comércio de ciclo curto
	Apoiar os promotores do turismo rural e ecológico
	Dar apoio aos agentes que queiram promover a reabilitação de espaços rurais
	Criar as condições para melhorar a correspondência entre as oportunidades de educação e formação profissional para jovens em espaço rural e as potencialidades das zonas rurais

10. SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE RISCO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Continuidade e articulação na área da saúde juvenil	Promover o trabalho em sinergia entre entidades, por forma a desenvolver um modelo integrado de respostas efetivas dos diversos parceiros sociais às necessidades dos jovens
	Aumentar o nível de literacia dos jovens do concelho em matéria de saúde
Inovação e formação contínua no trabalho com os jovens	Promover o reforço de competências de técnicos e educadores em temáticas e metodologias promotoras de respostas eficazes às necessidades e expectativas dos jovens
	Fortalecer as competências de técnicos e educadores com atuação transversal na área da juventude
Alimentação saudável	Colaborar na melhoria da oferta alimentar nas escolas
	Promover a literacia alimentar e nutricional da população escolar
Comportamentos de risco	Reforçar as competências psicoeducativas e socioemocionais subjacentes à tomada de decisão na prevenção de comportamentos de risco
	Promover o conhecimento sobre temáticas ligadas aos comportamentos aditivos com e sem substância
	Ampliar a divulgação dos recursos existentes no concelho, direcionados para os jovens, na área dos comportamentos aditivos e da saúde mental
	Promover uma Educação Sexual integrada que acompanhe as crianças e os jovens ao longo do seu desenvolvimento
	Promover a educação interpares para a promoção da saúde sexual
Acesso aos serviços de saúde	Garantir a acessibilidade de todos os jovens em todas as unidades de saúde



Dimensão operacional

3 eixos de atuação para 2021/2022

DIMENSÃO OPERACIONAL

1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Sensibilização e promoção da cidadania ativa	<i>Fomentar o associativismo e o voluntariado como escola de cidadania ativa e participativa</i>	Desenvolver projetos específicos e sinergias entre escolas e associações juvenis (tornar a escola uma incubadora para a participação/voluntariado/associativismo)		Associações de Estudantes, Instituições de Ensino, IPDJ, Direções das Escolas		
		Desenvolver um mecanismo de reconhecimento de aprendizagens dos jovens nos processos de voluntariado, que estimule a aprendizagem em contextos não-formais e informais		IPDJ, DDJ, Conselho Municipal de Juventude		
		Mapear iniciativas de voluntariado jovem existentes e promover sinergias entre as partes interessadas, estimulando o trabalho em rede, debate e a troca de experiências entre associações nas redes sociais e face-a-face		DYPALL Network, Instituições de Ensino, Associações de Estudantes		
		Utilizar momentos de comemorações institucionais (como, por exemplo, do 25 de abril ou o dia do município) de forma a fomentar a colaboração e diminuir a distância entre jovens e políticos		Instituições de Ensino, Associações de Estudantes, DAAC, DBD, Conselho Municipal de Juventude		
		Encorajar o envolvimento das Associações de Estudantes na organização de eventos como o Parlamento Jovem, entre outros projetos que estimulem a cidadania ativa e participação dos jovens e a discussão sobre problemas e desafios municipais		Instituições de Ensino, Associações de Estudantes, DDJ e IPDJ		

DIMENSÃO OPERACIONAL

1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AValiação/MONITORIZAÇãO	CALENDÁRIO
Formação e capacitação	<i>Reforçar competências dos agentes educativos, particularmente aqueles ligados à área da cidadania, participação ativa e associativismo</i>	Realizar um levantamento de necessidades de formação, através da realização de diagnósticos a professores e de diálogo estruturado com alunos		Direções das Escolas, Instituições de Ensino, Associações de Estudantes, DYPALL Network		
		Elaborar e implementar um programa de formação para professores que trabalhem com temas ligados à participação, associativismo e cidadania		Direções das Escolas, DYPALL Network, Associações, ONG's, Centro de Formação de Escolas de Portimão e Monchique		
	<i>Reforçar competências de técnicos da juventude e dirigentes associativos</i>	Realizar um levantamento de necessidades de formação, através da realização de diagnósticos a técnicos, dirigentes associativos e técnicos municipais		IPDJ, DDJ, DYPALL Network		
		Elaborar e implementar um programa de formação a nível municipal para técnicos e dirigentes associativos e técnicos municipais que trabalhem com jovens				
		Desenhar e implementar um programa de capacitação para dirigentes associativos e líderes juvenis no contexto estudantil, incluindo mentoria, reforço da capacidade organizacional e de gestão de projetos		Instituições de Ensino, Conselho Municipal de Juventude, DYPALL Network, DDJ		

DIMENSÃO OPERACIONAL

1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Informação e Comunicação	<i>Otimizar a comunicação e a divulgação de iniciativas de interesse juvenil</i>	Organizar eventos de divulgação de boas práticas de voluntariado e associativismo anualmente, bem como de fomento ao trabalho em rede e cooperação		IPDJ, Instituições de Ensino, DYPALL Network, DDJ		
		Utilizar programas e iniciativas já existentes (como, por exemplo, Geração XXI) para promover o associativismo e a cidadania ativa a nível local através de ações locais e canais digitais		DYPALL Network, DDJ		
		Realizar oficinas que dotem os profissionais de juventude de ferramentas de como comunicar eficazmente com jovens através de diferentes canais		DDJ, IPDJ		
Fortalecimento da participação juvenil	<i>Aproximar os jovens do contexto político e fomentar a sua participação ativa na sociedade</i>	Criar oportunidades e mecanismos específicos para os jovens integrarem o planeamento, implementação e avaliação dos eventos e projetos associativos existentes		Conselho Municipal de Juventude, Associações, ONG's, DYPALL Network		
		Desenvolver um programa de apoio às iniciativas jovens e que permita aos candidatos experienciar o processo de gestão de projetos e iniciativas		DYPALL Network, Instituições de Ensino, Conselho Municipal de Juventude		

DIMENSÃO OPERACIONAL

1. ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Agilização de políticas de juventude	<i>Aumentar a colaboração entre os diversos atores na área da juventude e os jovens</i>	Organizar ações anuais de promoção da partilha de boas práticas na área da participação juvenil entre instituições na área da juventude		CPCJ, DDJ, DYPALL Network, Associação Lilaz		
		Realizar sessões semestrais de informação e divulgação de programas de financiamento regionais, nacionais e internacionais na área da juventude às partes interessadas		IPDJ, DYPALL Network, Europe Direct Algarve, Conselho Municipal de Juventude		
		Desenvolver estruturas e instrumentos de cogestão entre associações juvenis, jovens e entidades públicas com responsabilidade na área da juventude a nível local		IPDJ, DYPALL Network, DDJ, Conselho Municipal de Juventude		
		Realizar um plano anual de implementação do Plano Municipal de Juventude cocriado e acordado por todas as partes envolvidas		DYPALL Network, DDJ, Conselho Municipal de Juventude		
		Elaborar uma estratégia de monitorização regular, transparente e efetiva do Plano Municipal de Juventude				

DIMENSÃO OPERACIONAL

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Oferta educativa e formativa	<i>Contribuir para o alargamento e diversidade da oferta educativa e formativa do concelho</i>	Realizar um mapeamento da oferta formativa em relação às necessidades do mercado de trabalho do município e dos interesses dos jovens		IEFP, Instituições de Ensino, DGEstE - DSRAI, Divisão de Educação		
		Implementar sessões de discussão anuais sobre a diversificação da oferta formativa nas diversas instituições de ensino		Associações de Estudantes, Associações de Pais, Instituições de Ensino, Divisão de Educação		
		Realizar um fórum anual sobre a oferta formativa vocacional, de educação para adultos e extracurricular no município de forma a diversificar e aumentar atividades complementares de formação		IEFP, Centros de Formação, DGEstE-DRSAI, Divisão de Educação		
		Realizar um estudo sobre a oferta pré-escolar existente no Município de forma a adequar a oferta existente às necessidades da população		Segurança Social, IPSS's		
	<i>Promover a aproximação dos estabelecimentos de ensino secundário, profissional e superior do mercado empresarial, de modo a criar experiências, numa perspetiva de orientação vocacional, estágio, voluntariado e trabalho</i>	Realizar eventos anuais sobre iniciativas e boas práticas de aproximação do mercado de trabalho aos estudantes e jovens, como o "Dia de Ação", durante o qual os jovens visitam um local de trabalho durante um dia		Divisão de Educação, Conselho Municipal de Juventude, IEFP, DGEstE-DSRAI, StartUp Portimão		
		Criar eventos semestrais de divulgação e informação nos espaços de ensino nos quais se aproximem as entidades empregadoras dos estudantes recém-licenciados, desempregados e jovens à procura do 1º emprego		IEFP, StartUp Portimão, Divisão de Educação, ISMAT, UALG, DYPALL Network		

DIMENSÃO OPERACIONAL

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Redes de partilha	<i>Promover espaços de debate, de educação e formação</i>	Realizar ações de monitorização da representatividade de jovens e estudantes nos órgãos de gestão das instituições de ensino		Associações de Estudantes, DDJ		
		Organizar semestralmente sessões de reflexão, debate e discussão em diferentes espaços de ensino do Município, envolvendo todos os agentes na área da educação com impacto a nível local		DGEstE - DSRAI, IEFP, Centros de Formação, Associações de Estudantes, Instituições de Ensino, Divisão de Educação		
	<i>Promover a divulgação de modelos inovadores e alternativos de educação e formação</i>	Organizar sessões semestrais de informação, mentoria e de divulgação de visitas de estudo, intercâmbios e "jobshadowing" no âmbito de programas de mobilidade nacionais e internacionais		IPDJ, Agência Nacional Erasmus +, EURES, europe Direct Algarve, Rede Eurodesk, DYPALL Network		
		Realizar um seminário anual de partilha de boas práticas educativas dos agrupamentos escolares, escolas profissionais, centros de formação e estabelecimentos de ensino superior, aproveitando espaços e eventos já existentes e promovendo outros não existentes		IEFP, Escolas Profissionais, Agrupamentos Escolares, Instituições de Ensino Superior		
		Promover oficinas anuais, no plano de formação de professores, utilizando a metodologia de educação Não Formal de forma a capacitar educadores, professores e formadores para abordagens alternativas de formação e educação		DGEstE - DSRAI, IEFP, Centros de Formação, DYPALL Network		
		Realizar uma oficina, no início do ano letivo, sobre a importância da autoavaliação e criação de um plano de desenvolvimento pessoal e de competências para educadores, formadores e professores com base em modelos já existentes		DGEstE - DSRAI, IEFP, Centros de Formação, DYPALL Network		

DIMENSÃO OPERACIONAL

6. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Educação formal e não-formal	<i>Criar condições para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar, melhorando a articulação entre as ofertas educativas e formativas diferenciadas, dentro e fora da escola, por entidades que promovam ou certifiquem competências e conhecimentos</i>	Realizar sessões informativas sobre o apoio e mentoria para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem		IEFP, ASMAL, ARS Algarve, Associação Liliaz, DYPALL Network		
		Efetuar consultas e grupos de trabalho anuais a alunos, associações de estudantes e professores sobre as razões do insucesso escolar e possíveis alternativas		Instituições de Ensino, Associações de Estudantes, ASMAL		
		Elaborar uma carta de recomendações com base nas recomendações recolhidas nas consultas e grupos de trabalho				
		Organizar sessões de divulgação dos apoios sociais existentes para jovens estudantes nas diversas instituições de ensino e formação		IEFP, Centros de Formação, Instituições de Ensino, Associações de Estudantes, Divisão de Educação		
		Refletir sobre as formas de melhoria dos equipamentos e instalações disponíveis nas instituições de ensino		DGEstE - DRSAI, Divisão de Educação, Associações de Estudantes		
	<i>Promover a educação para a cidadania e respeito pelos direitos humanos</i>	Criar oficinas periódicas (de dois em dois meses) de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da educação para a cidadania e direitos humanos através da valorização e desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas				

DIMENSÃO OPERACIONAL

7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AValiação/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Desemprego jovem	<i>Promover o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego e inserção no mercado de trabalho</i>	Mapear os jovens NEET(Not in Employment, Education or Training) do município, isto é jovens que não estejam inseridos no mercado de emprego, nem a estudar ou em formação		IEFP, DDJ, Instituições de Ensino, CCDR Algarve		
		Desenvolver ações de divulgação semestrais, com jovens NEET identificados no âmbito da iniciativa Garantia jovem				
Empreendedorismo jovem	<i>Promover o empreendedorismo entre os jovens, dentro e fora dos meios escolares e académicos</i>	Promover uma ação de capacitação anual para jovens NEET em áreas como a identificação de oportunidades de negócio, métodos de criação e gestão de negócios, design de ideias ou fontes de financiamento		StartUp Portimão, IEFP, IPDJ, DDJ, Divisão de Desenvolvimento Económico		
		Desenvolver uma ação de formação anual para docentes sobre o conceito de empreendedorismo e a importância da procura ativa de trabalho		Centro de Formação de Professores de Portimão e Monchique, Instituições de Ensino Secundário e Vocacional, StartUp Portimão, Divisão de Desenvolvimento Económico		
		Promover um concurso anual de ideias de negócio na comunidade escolar, com base em iniciativas similares já existentes levando os jovens a desenvolver projetos na área social		Instituições de Ensino Secundário e Vocacional, DDJ, StartUp Portimão, IEFP, Divisão de Desenvolvimento Económico		
	<i>Promover um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à criação de start-ups de empresas ou organizações de jovens</i>	Mapear instalações (do município ou identificadas como devolutas) para a criação e dinamização de espaços de co-working e, posteriormente, convidar associações ou organizações de jovens a utilizar esses espaços		StratUp Portimão, Divisão de Obras e Gestão Urbanística, Associações, ONG's		
Estabelecer um selo de boas práticas empreendedoras na área turística, cultural ou desportiva, revisto anualmente			StratUp Portimão			

DIMENSÃO OPERACIONAL

7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Transição Escola - Trabalho	<i>Promover uma maior aproximação entre a escola, as empresas e organizações do município</i>	Desenvolver um programa de voluntariado que possibilite a jovens do ensino secundário e vocacional tomarem contacto com o mundo do trabalho, por exemplo no modelo do "Dia de Ação" existente noutros países		Instituições de Ensino, Associações Empresariais, Divisão de Educação, DDJ, Associações, ONG's		
		Realizar sessões de divulgação e esclarecimento semestrais nos estabelecimentos de ensino sobre programas de incentivo à contratação de jovens, como por exemplo o Garantia Jovem ou outras medidas já existentes		IEFP, Segurança Social, IPDG, DGAL, AMAL, Divisão de Educação, Associações Empresariais		
		Realizar um estudo com periodicidade anual sobre a taxa de empregabilidade dos cursos de Ensino Superior e Vocacional do município		DGEstE - DSRAI, Divisão de Educação		
	<i>Promover e incentivar o empreendedorismo no ensino secundário e superior</i>	Realizar sessões de mentoria individual nos estabelecimentos de ensino secundário e vocacional a quem demonstre interesse		StartUp Portimão		

DIMENSÃO OPERACIONAL

7. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TURISMO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES ESPECÍFICAS	MÉTODO/RECURSO A UTILIZAR	QUEM EXECUTA E ENTIDADES A MOBILIZAR	AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	CALENDÁRIO
Inovação	<i>Promover novas áreas de empreendedorismo ligadas ao turismo</i>	Realizar um diagnóstico das necessidades de formação dos diversos agentes turísticos do município		ATP, Divisão de Recursos Humanos, DAAC, DBD, IEPF		
		Elaborar e implementar uma ação de formação anual com base nos resultados do diagnóstico de formação a agentes turísticos		IEFP, Divisão de Recursos Humanos, DAAC, DBD, ATP		
		Organizar tertúlias semestrais entre empresas e agentes do setor do turismo de modo a incentivar sinergias e cooperação na área, abordando diferentes tópicos relevantes para os atores		ATP, DAAC, DBD		
		Atribuir mini-bolsas de apoio anuais a projetos inovadores nesta área, sobretudo ligados ao apoio social, práticas inclusivas e/ou sustentáveis, através de um programa desenhado para intervir em áreas prioritárias do setor		DAAC, DBD, DHDSS, IEPF, ATP, StartUp Portimão		
	<i>Diversificar a oferta turística, promovendo um turismo ao longo do ano</i>	Organizar tertúlias, trimestralmente, sobre boas práticas em áreas de turismo alternativas, como eventos culturais, natureza, aquático ou turismo de montanha		MUSUBMAR, ATP, IEPF, DAAC, DBD		
		Promover uma ação por semestre de inclusão no turismo de pessoas com necessidades especiais e grupos com menos oportunidades		Teia d' Impulsos, DDJ, DHDSS		

GLOSSÁRIO

AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve

APA Algarve – Agência de Proteção Ambiental

ARS Algarve – Administração Regional de Saúde do Algarve

ASAP – Associação Sénior e Autodidata de Portimão

ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve

ATA - Turismo do Algarve

ATP – Associação de Turismo do Algarve

CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

CNJ – Conselho Nacional de Juventude

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve

DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais

DGEstE-DRSAI – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Algarve

DRAP Algarve – Direção Regional de Agriculturas e Pescas

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

ICNF Algarve – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

MUSUBMAR – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Turismo Subaquático

ONG – Organizações Não Governamentais

PSP – Polícia de Segurança Pública

UALG – Universidade do Algarve



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO | DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Praça 1º de Maio, 8500 - 543 Portimão | Portugal

Tel.: 282 470 797 / 282 470 893 | e-mail: juventude@cm-portimao.pt

www.cm-portimao.pt | facebook.com/portimaomunicipio

